

Figura 1. Tendências globais em transplante de órgãos desde 2000. DME: doação após morte encefálica, DMC: doação após morte cardíaca (2)

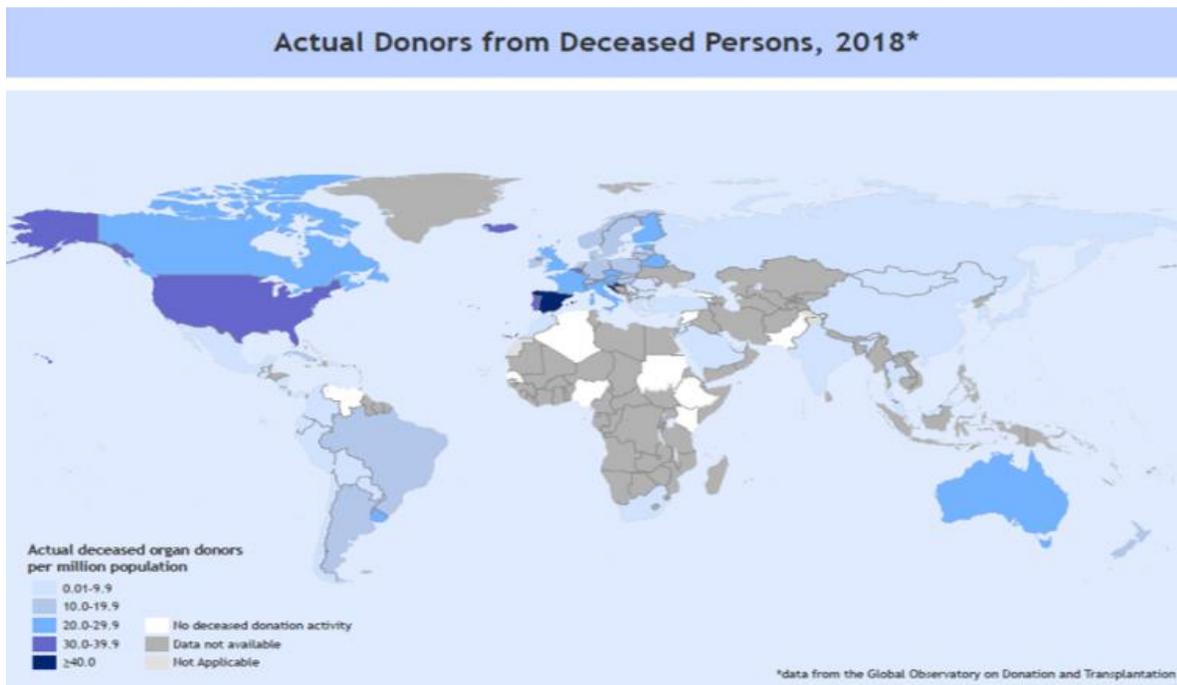


Figura 2 – Número de órgãos falecidos transplantados por milhão de habitantes (2)

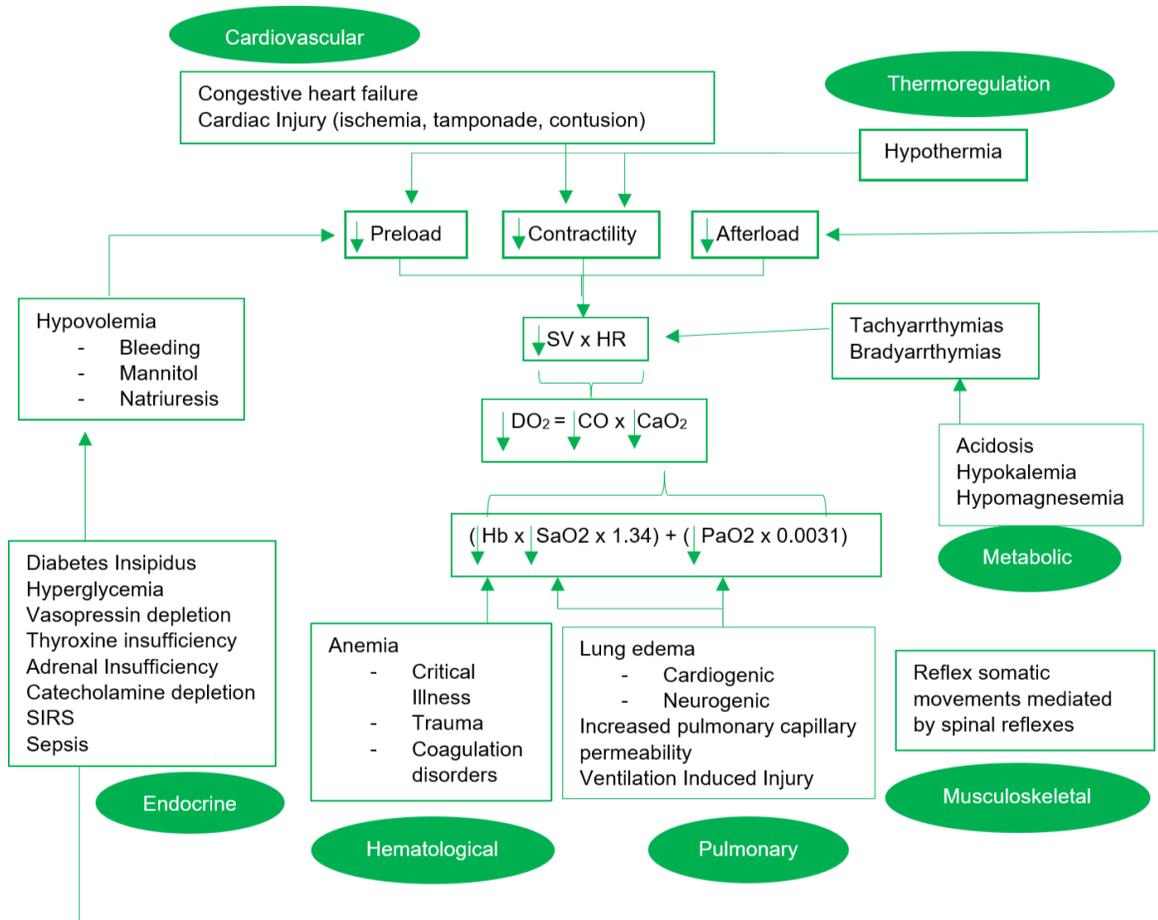


Figura 3 – Alterações fisiopatológicas na morte encefálica (4-7).

DC, débito cardíaco; CaO₂, teor de oxigênio arterial; DO₂, oferta de oxigênio; Hb, hemoglobina; FC, frequência cardíaca; SIRS, síndrome da resposta inflamatória sistêmica; SV, volume sistólico.